



PSICOSE INDUZIDA POR CORTICOSTEROIDE - RELATO DE CASO

TARCÍSIA ALVES SAMBINI FUMAGALI; IZABELA CAROLINE MOREIRA; MARIA EUGÊNIA NÁPOLIS FERREIRA; PIETRA LIZ CORRÊA DE OLIVEIRA; LÓREN FONTINHAS FACCIN

Introdução: O uso abusivo de corticoides pode resultar em alterações de cognição, sono, humor e comportamento (delirium e psicose), sendo a euforia e hipotonia os efeitos adversos mais comuns na terapia a curto prazo. **Objetivo:** Neste relato descrevemos o caso de um paciente que apresentou psicose induzida por corticosteroides. **Relato de caso:** Homem, 52 anos, admitido no pronto socorro de um hospital no Vale do Taquari/RS, acompanhado por sua filha, foi atendido por um neurologista devido a um comportamento desorganizado. Durante a consulta, apresentou inquietação motora, realizando malabarismos e enfatizando eventos passados, como mortes de entes queridos. Este comportamento surgiu duas semanas após sua esposa e sogra testarem positivo para COVID-19 e o paciente ter ingerido um "kit COVID" contendo Prednisona, Ivermectina, Azitromicina e Hidroxicloroquina, sendo que os corticosteroides estão mais relacionados ao desenvolvimento de psicose, o que se levou a pensar que a Prednisona teria precipitado esse caso. Ele foi encaminhado ao pronto-socorro e recebeu medicações antipsicóticas, mas interrompeu o tratamento após 3 dias, resultando em uma internação involuntária acompanhada de necessidade de sedação devido a uma agitação noturna. Durante a internação, apresentou delírios de grandeza, além de ter contestado a necessidade da hospitalização. Foi tratado com Lítio, Clonazepam eisperidona nos primeiros 3 dias, com uma posterior mudança do clonazepam para Lorazepam. Após uma semana, houve melhora das alterações de senso percepção, da inquietação motora, do pensamento e da conduta. **Discussão:** O uso equivocado e prolongado do corticoide está correlacionado a sintomas de mania e psicose, com alucinações e delírios, sendo a intensidade proporcional à dose. Os sintomas psiquiátricos surgem, normalmente, nas duas primeiras semanas, levando a sinais de depressão e labilidade afetiva. Homens mais velhos possuem mais risco de terem delírio, enquanto pacientes mais jovens apresentam mais risco de suicídio. **Conclusão:** Existem vários estudos na literatura que correlacionam a relação do uso de glicocorticoides e o aparecimento de sintomas psiquiátricos. A redução ou retirada do corticoide é o tratamento inicial nessa situação. É necessário ter cuidado quanto a automedicação e ao uso indiscriminado. O corticoide deveria ser ingerido somente com indicação e orientação médica.

Palavras-chave: **INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA; KIT COVID; ALUCINAÇÃO; AUTOMEDICAÇÃO; CORTICOIDE**